

**P 4110****Influência da descalcificação no exame imuno-histoquímico em biópsias de medula óssea**

Emily Ferreira Salles Pilar, Gabriela Remonato, Pedro Guilherme Schaefer, Diego de Mendonça Uchoa, Wandercleia dos Santos Oliveira

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** Descalcificação é a técnica para a remoção de mineral do tecido ósseo, realizada geralmente com agentes químicos que retiram o cálcio do tecido para análise histopatológica. A urgência do exame, o grau de mineralização da amostra e as técnicas de coloração que se pretende empregar são fatores que definem qual agente descalcificador será utilizado. Quanto mais rápida a atuação do descalcificador, pior será a preservação morfológica do tecido. Indicações para a análise da biópsia de medula óssea (BMO) incluem o diagnóstico, estadiamento e monitoramento terapêutico de doenças linfoproliferativas como leucemias, linfomas, doenças reumáticas, síndrome mielodisplásica e mieloma múltiplo. O emprego da Imuno-histoquímica em BMO integra a avaliação diagnóstica de doenças hematológicas. **Objetivo:** Verificar qual o método de descalcificação que menos afeta a imunorreatividade na técnica de imuno-histoquímica e simultaneamente é menos prejudicial à arquitetura tecidual. **Métodos:** Foram testados 6 descalcificadores: HNO<sub>3</sub> 10%, ácido fórmico 25% + citrato de sódio, HCl 10% + EDTA+ tartarato de sódio e potássio, HCl 3,5%, HCl 3,5% + EDTA + tartarato de sódio e potássio e EDTA 10% pH 8,0 (ajustado com NaOH) em BMO na espessura de 3mm fixadas em formalina 10% tamponada. Após descalcificação por 4 horas, as amostras foram lavadas em água, encaminhadas ao processamento histológico padrão no serviço de Patologia, incluídas em parafina e cortadas em micrótomo regulado para espessura de 2µm. Foram obtidas 4 lâminas de cada amostra, uma delas foi corada com hematoxilina e eosina (HE) e as demais foram submetidas à imuno-histoquímica (BenchMark Ultra<sup>®</sup>, Roche) para avaliação dos anticorpos: mieloperoxidase (série granulocítica), glicoforina (série eritrocítica) e CD61 (série megacariocítica). **Resultados e conclusão:** Dos seis descalcificadores testados, ácido fórmico 25% + citrato de sódio e o EDTA 10% pH 8,0 tiveram influência negativa na coloração de HE, primeira análise em BMO. Este resultado inviabiliza a escolha destes descalcificadores na rotina. Embora os descalcificadores HCl 3,5% e HNO<sub>3</sub> 10% não tenham afetado a coloração de HE, a diminuição da expressão e intensidade da marcação imuno-histoquímica também inviabiliza a sua utilização. Os descalcificadores considerados satisfatórios na coloração de HE e também na imuno-histoquímica foram os que combinam EDTA e HCl. **Palavras-chaves:** Descalcificação, imuno-histoquímica, medula óssea.